



MOÇÃO

«1º MAIO, COM OS VALORES DE ABRIL PORTUGAL TEM FUTURO»

1º Subscritor: Valter Lóios (CDU)

Assinalamos o 40º aniversário da Revolução de Abril e os 40 anos do primeiro 1º de Maio em liberdade, realização histórica do povo português, ato de emancipação social e nacional, que constituiu dos mais importantes acontecimentos da história de Portugal. Para os democratas e patriotas, com ou sem partido, Abril é Liberdade, a união histórica entre os militares progressistas das Forças Armadas e o povo português que venceram o fascismo, a supressão de liberdades de expressão, reunião, manifestação e associação, a proibição de partidos políticos, a censura e a repressão pela polícia política, as perseguições, prisão e torturas de muitas dezenas de milhares de opositores à ditadura, os 13 anos de guerras coloniais, uma sociedade vigiada, marcada pelo obscurantismo e pelo condicionamento da vida cultural, a feroz exploração dos trabalhadores, a fome, a miséria, o atraso económico e social, a concentração brutal da riqueza em favor de 7 grandes grupos monopolistas. Abril e Maio são demonstração de força da capacidade do povo português em decidir o seu próprio destino, de tomar nas suas mãos a construção de um Portugal mais justo, que assuma a democracia nas suas quatro vertentes inseparáveis, política, económica, social e cultural. Abril significa a conquista da liberdade, a Reforma Agrária, Nacionalizações e controlo operário, a liquidação do capitalismo monopolista de Estado, o direito à greve, eleições livres e o poder local democrático, o salário mínimo nacional, subsídio de férias e de Natal, o subsídio de desemprego, pensões e reformas generalizadas para todos, a igualdade de direitos para as mulheres e o direito à licença de maternidade, o combate sem tréguas ao trabalho infantil, o direito à saúde, à educação e à segurança social, a melhoria das condições de vida do povo, a liberdade de criação e fruição cultural, a diversificação de relações externas e o fim do isolamento internacional.

Comemorar os 40 anos da Revolução de Abril e do primeiro 1º Maio em liberdade é olhar o presente sabendo que é preciso unir esforços para travar as políticas de regressão social e extorsão do atual Governo PSD/CDS, que confirmam e acentuam o projeto político que há mais de 37 anos desrespeita, continuamente, a Constituição da República Portuguesa, portadora dos valores de Abril. O roubo dos salários e direitos dos trabalhadores, das reformas de quem trabalhou uma vida inteira, o impedir dos nossos jovens de terem condições para aceder a uma educação pública, gratuita e democrática, o impedir do nosso povo de ter acesso a cuidados de saúde condignos, entre tantos outros ataques, são uma afronta aos valores de Abril, aos direitos consagrados na Constituição da República Portuguesa.

Não existe propaganda capaz de iludir a situação real das condições de vida do povo português. Não existe justificação ética ou política para que Portugal se submeta à miséria para cumprir memorandos ilegítimos com instituições internacionais, para os quais o povo português não foi ouvido. Não existe um argumento que faça compreender ao povo português porque aumenta a exploração e a miséria ao mesmo tempo que aumentam os lucros dos grandes grupos económicos e financeiros. Abril é Liberdade. Maio é Unidade dos democratas e patriotas, dos trabalhadores, pequenos e médios empresários, da juventude, dos reformados, de todos aqueles que assumem estas comemorações como o tempo de afirmar nas ruas e no País, a indignação e recusa pelo que estão a fazer ao nosso povo e a Portugal, à sua história e ao seu futuro, um momento de resistência e luta, de esperança e confiança, de que com a luta dos trabalhadores, Portugal tem futuro com a Constituição e os Valores de Abril.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

Face ao exposto, a Assembleia Municipal Évora, reunida a 28/04/2014, delibera:

1. Promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquistas de abril, da Constituição da República Portuguesa e pela exigência duma rutura que abra caminho a uma política que sirva Portugal e os portugueses;
2. Apelar aos autarcas, aos trabalhadores, ao movimento associativo e a toda a população, para se associarem às comemorações do 1º Maio, na afirmação do Poder Local Democrático como conquista de Abril e na defesa dos interesses e direitos das populações.

Évora, 28 de Fevereiro de 2014

[Aprovada por maioria, com 17 votos a favor (16 da CDU e 1 do BE), 3 votos contra (do PSD) e 11 abstenções (do PS)]



MOÇÃO

«Defender o 1º de Maio e os Trabalhadores»

1º Subscritor: Bruno Martins (BE)

A Assembleia Municipal de Évora, reunida a 28 de Abril de 2014:

1. Congratula-se com a passagem dos 40 anos do 1.º de Maio em Liberdade e saúda todas as trabalhadoras e trabalhadores do Município de Évora, assim como os Sindicatos representativos destes trabalhadores;
2. Repudia qualquer ação que viole os princípios consagrados no 1.º de Maio;
3. Solidariza-se com todas as iniciativas cidadãs que promovam os direitos fundamentais conquistados no 1.º de Maio, apelando à participação dos cidadãos e cidadãs do Concelho de Évora nos atos comemorativos do Dia Internacional do Trabalhador.

Mais: sabendo que vários grupos económicos, nomeadamente os hipermercados do grupo Continente, detido pela Sonae, e o grupo Jerónimo Martins, do qual fazem parte dos supermercados Pingo Doce, querem obrigar os seus trabalhadores a comparecer ao serviço no próximo dia 1 de Maio, a Assembleia Municipal de Évora:

1. Reclama às Administrações da Sonae e Jerónimo Martins que reconsiderem e não abram os hipermercados Continente e Pingo Doce no 1.º de Maio, deixando que os seus trabalhadores e trabalhadoras possam usufruir do 1.º de Maio como Dia Mundial do Trabalhador;
2. Condena as ameaças de processos disciplinares e de marcação de faltas injustificadas aos trabalhadores que se recusam a prestar serviço no Dia Mundial do Trabalhador.

Depois de aprovada, esta moção será enviada às delegações locais da CGTP e UGT, assim como aos Conselhos de Administração da Sonae e Jerónimo Martins.

Évora, 28 de Abril de 2014

[Aprovada por maioria, com 17 votos a favor (16 da CDU e 1 do BE), 3 votos contra (do PSD) e 12 abstenções (do PS)]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

MOÇÃO

«Voto de Saudação aos trabalhadores a propósito do DIA DO TRABALHADOR»

1ª Subscritora: Paula Nobre de Deus (PS)

Hoje é tempo de homenagem. A Assembleia Municipal de Évora presta homenagem aos trabalhadores que através do seu empenho e esforço contribuem para o desenvolvimento das sociedades.

O operário em construção

Era ele que erguia as casas

Onde antes só havia chão.

Como um pássaro sem asas

Ele subia com as casas

Que lhes brotavam da mão.

Vinicius de Moraes

Prestamos o nosso especial tributo a todos os trabalhadores e a todas as trabalhadoras que ao longo da recente crise económico-financeira que se abateu sobre Portugal, com repercussões extraordinariamente graves no emprego e na vida das famílias, até hoje nunca baixaram os braços.

Hoje é também um tempo de luta, de não aceitarmos que apaguem a memória da luta travada nos finais do século XIX em Chicago, com os trabalhadores a reivindicarem o direito a 8 horas diárias de trabalho. O Dia 1 de Maio é precisamente uma homenagem à data de início das lutas sindicais em Chicago. De recordar que em Portugal, o 1º Maio só voltou a ser comemorado em liberdade há 40 anos, com a Revolução de Abril.

De não nos resignarmos perante a ameaça aos Direitos Adquiridos pelos Trabalhadores, em Portugal.

De defendermos uma economia baseada na qualificação dos trabalhadores e não numa política de baixos salários.

Hoje é tempo de exaltação dos Direitos Humanos dos Trabalhadores.

É um tempo de lutar pela afirmação de uma ética do valor "Trabalho", de lutar pelo respeito pelos Direitos Sociais dos Trabalhadores, numa Democracia moderna!

Évora, 28 de Abril de 2014

[Aprovada por maioria, com 17 votos a favor (12 do PS, 4 da CDU e 1 do BE) e 15 abstenções (12 da CDU e 3 do PSD)]